

Ata da 95ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada 14 de abril de dois mil e nove e realizada nos dias vinte e sete e vinte e oito de dois mil e nove, em Brasília, Distrito Federal, com a pauta: Informes; Autonomia universitária; “NOVO ENEM E SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA”; Orçamento das IFES; Eleições para a Diretoria da Andifes e Assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Adalberto Fazzio (UFABC); Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alex Bolonha Fiúza de Mello (UFPA); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Aloísio Teixeira (UFRJ); Álvaro Toubes Prata (UFSC); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPEl); Antônio Martins de Siqueira (UNIFAL); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Aurina Oliveira Santana (CEFET-BA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clóvis Silva Lima (UFSM); Damião Duque de Farias (UFGD); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Hidembergue Ordozgoith da Frota (UFAM); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Ferreira da Costa (CEFET-MA); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz Cláudio Costa (UFV); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Olinda Batista Assmar (UFAC); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Rômulo Soares Polari (UFPB); Ronaldo Tadêu Pena (UFMG); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Thompson Fernandes Mariz (UFCG); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Virmondês Rodrigues Junior (UFTM); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes. Na tarde do dia 27 de abril, a reunião começou pelos informes gerais. O presidente Amaro Lins disse da previsão de reunião com o presidente Lula no dia 28 de maio. Traz ao conhecimento uma portaria do MEC sobre afastamento do reitor José Carlos devido a um compromisso em Buenos Aires. O secretário executivo Gustavo Balduino informa da participação do reitor Ronaldo Pena em reunião no Senado com participantes do TCU. Ronaldo Pena faz um relato da reunião. O presidente passa a palavra ao presidente da Comissão de Orçamento da Andifes, reitor Rômulo Polari (UFPB) que dá as últimas notícias sobre pendências no orçamento 2008/2009 das Ifes. Sobre as pendências de 2008, Polari disse não ter boas perspectivas. Ele ainda fala sobre algumas pendências de 2009. “Se não houver a reprogramação do orçamento 2008 nós vamos ter dificuldades pra 2009, e as pendências de 2009 agravam isso. Acho que dessa reunião deve sair um pedido que se faça um trabalho mais forte junto ao MEC, porque o que está sendo feito não está dando resultado”, afirmou Polari. O presidente Amaro diz que gostaria de retomar a discussão do modelo numa próxima reunião. A diretoria executiva da Andifes fez a entrega do IV Destaque Andifes de Jornalismo das Ifes. O primeiro colocado foi o UnB Notícias, e o vice-reitor da UnB João Batista de Sousa e o secretário de comunicação Luiz Gonzaga Mota receberam o prêmio do Secretário de Educação à Distância do MEC Carlos Eduardo Bielschowsky. Em segundo lugar, o reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Roberto Salles e a assessora de comunicação Rosane Pires receberam o prêmio das mãos do 2º vice-presidente da Andifes, reitor João Cousin (FURG). Em terceiro lugar, o reitor Aloísio Teixeira recebeu o troféu do 1º vice-presidente da Andifes, reitor Edward Madureira Brasil (UFG). A reunião do Conselho Pleno continuou na manhã do dia 28 de abril, com a presença do ministro da Educação Fernando Haddad. O presidente da Andifes, reitor Amaro Lins (UFPE) agradeceu a presença do ministro e destacou que é muito bom ter uma proposta como a de modificação do vestibular construída conjuntamente pela Andifes e pelo MEC. Segundo o presidente, a Andifes sente-se com a missão cumprida na primeira etapa do debate, que vai continuar internamente nas Ifes, dentro de sua autonomia. Fernando Haddad falou, primeiramente, sobre a reunião anual dos reitores com o presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, marcada para o dia 28 de maio. O ministro sugeriu que o MEC e a Andifes façam pelo menos duas reuniões preparatórias antes do dia 20 de maio e afirmou que a reunião é decisiva no processo de consolidação da educação,

principalmente a pública. Por isso, enfatizou que deve ser levado ao presidente um projeto consolidado para equacionar todos os entraves que ainda existem. Segundo o ministro ainda dá tempo de abrir agendas e colocar assuntos na pauta. Sobre o novo Enem, o ministro advertiu que se tire o foco da questão regional, que tem tomado grandes proporções. Ele lembrou que o processo unificado é apenas uma das formas de se aderir ao novo modelo de seleção, que a proposta já evoluiu, e que não é intenção do MEC construir um sistema binário, de tudo ou nada. “Tem que pensar na reestruturação do Ensino Médio”, afirmou Haddad. De acordo com o ministro, as quatro possibilidades de utilização do Enem nos processos seletivos das Ifes são suficientemente largas para permitir a totalidade da participação das instituições, testando o modelo, nem que seja na quarta forma de participação. “O modelo está muito flexível, a ponto de permitir uma transição responsável. Uma universidade pode aderir hoje à quarta forma, pensando na segunda para o ano que vem”, enfatizou o ministro. Fernando Haddad destacou a importância da Andifes manifestar apoio público a proposta: “Se a Andifes diz para o país que esse processo é virtuoso, de aperfeiçoamento da Educação, o sinal que a Andifes pode dar é muito importante, aplaca os ânimos, dá um impulso à proposta”. Segundo o ministro, o MEC está propondo um norte para o país, na tentativa de tornar menos traumática a transição do ensino médio para o ensino superior, fato que, de acordo com Haddad, ninguém pode negar. “Acho que nós realmente podemos fazer isso pelo país. O MEC entende que o novo Enem é o norte”, ressaltou o ministro. Fernando Haddad explicou que a ideia é a Andifes se posicionar sobre o princípio geral da proposta, e depois, gradativamente, verifica-se como cada instituição participará. “A mudança do ponto de vista pedagógico é para melhor, ninguém tem dúvida disso. A trajetória está traçada, aí o país vai se entender; vai haver discussões internas, os DCEs vão se manifestar e a gente vai tocando”, disse o ministro. O presidente Amaro disse concordar plenamente com a importância da reunião com o presidente Lula, pois as Ifes vivem um momento muito especial e é preciso consolidar isso. Sobre o Enem, o presidente afirmou que trata-se de um processo em construção, que não termina aqui. “Dentro da Andifes há uma concordância com os princípios fundamentais que norteiam a proposta e as universidades vão discutindo”, afirmou Amaro. O reitor João Cousin (FURG) disse que este assunto aponta para a educação do país, portanto a posição da Andifes deve ficar clara: “Nós sim, reconhecemos o processo, que é virtuoso, amadureceu”. O reitor Aloísio Teixeira (UFRJ) sugeriu a redação de um documento de apoio sobre a proposta, respeitando a diversidade das instituições. O reitor Roberto Salles (UFF) afirmou que com a flexibilização do processo, abriu-se a oportunidade de várias instituições participarem e lembrou ao ministro outras preocupações como o orçamento dos hospitais universitários e bolsas de pós-graduação. A reitora Maria Lucia Cavalli (UFMT) disse que não se pode deixar passar a oportunidade de dizer o que as Ifes querem dos seus cursos de graduação: “Há uma questão política, de democratização do acesso ao ensino superior e pedagógica, de influência no Ensino Médio”, explicou. O reitor Thompson Mariz disse que não é tão deletério assim defender o regionalismo, pois os que remanescerem no Centro-Sul serão os primeiros no nordeste. Nesse momento, o ministro pediu a palavra para defender que este risco pode estar presente no sistema de seleção unificado, mas há outras três formas de adesão. O reitor Alfredo Julio Fernandes (UFU) mostrou convicção na proposta, que, segundo ele, vai sim modificar o ensino médio, que atualmente não agrada. O reitor Ricardo Motta (UFRRJ) manifestou apoio à confecção do documento com o posicionamento da Andifes. O reitor Alan Barbiero (UFT) lembrou que a 2ª, 3ª e 4ª opções de adesão ao novo Enem são frutos de discussões da Andifes; processo natural das universidades que deve ser mencionado no documento, além do apoio à proposta. O reitor Roberto Ramos (UFRR) afirmou que a regionalidade deve ser considerada no documento. O reitor Valmar Corrêa (UFRPE) informou que sua universidade adotará o novo Enem como acesso único. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes